

MOVIMENTO POPULAR DE
LIBERTACAO DE ANGOLA



MPLA

boletim informativo
dos militantes do
m.p.l.a

NR. 4

S umario

Editorial
Quem é o Presiden
te do M.P.L.A.
Conheçamos o nos
so pais
O MPLA é um parti
do nacional
Pagina do militan
te
No campo da ba
talha

E ditorial

Este é o teu Boletim!

Esta nas tuas maos, camarada, o teu Boletim, o Boletim de cada um de nos. Regularmente estara nas tuas maos a falar da nossa vida e da nossa luta de libertação nacional, manter a conversa entre ti e o Movimento para que os militantes se conheçam e vivam e discutam as mesmas preocupações, trabalhos e dificuldades.

Todos devemos trabalhar e contribuir para o Boletim; dar-lhe a nossa melhor contribuição para vermos nele parte do nosso esforço e sentirmos a necessidade de o termos nas nossas maos pois é nosso e nos pertence.

O Boletim é a voz do MPLA, dos militantes e de todos os Angolanos. E falso pensar que so quem sabe escrever dira ao Boletim o que quer. Naol! A "pagina do militante" esta aberta a todos; nela os militantes se encontram e falam para fazer de uns para os outros as ideias que temos sobre a luta e sobre a revolução. Manda, camarada, para esta pagina, historias revolucionarias, cartas, preocupações, duvidas e quantos assuntos penses que sao uteis e bons para a luta. Esta e a pagina em que todos devem falar e



Dar-es-Salaam, Março de 1967

que vai procurar dar uma resposta a cada problema, uma certeza a cada duvida e desfazer confusões. Exige dos militantes criticas contrutivas e corajosas e sugestões sobre o que esta bem e o que esta mal e de como trabalharmos para que neste ano a luta armada se torne mais forte, avance e se espalhe por toda Angola.

Aos militantes e ao povo angolano o Boletim vai dizer o que é o MPLA quem são os nossos inimigos e quais as formas de lutarmos contra eles. Dara a diferenca entre o MPLA e outras formações politicas angolanas e dir-nos-a quem são os traidores e vendidos aos "kapito-pitos" e quem luta realmente com armas na mão pela Independencia e Liberdade do povo angolano para termos pão, saúde e instrução.

Vamos conhecer Angola, a nossa terra, conhecer suas cidades, vilas, povoações e a vida de todos os angolanos que se encontram noutros pontos vivendo e lutando como tu. Vais ver suas riquezas em bois, milho, sisal, café, e outros produtos, bem como ferro, petróleo, diamantes e outras coisas que dão boa vida aos portugueses que por isso teimam em não sair da nossa terra, em convencer-nos e mentir-se a eles mesmos de que Angola é deles !

Vais conhecer as lutas que os nossos mais velhos tiveram antigamente para não deixar que os portugueses entrassem em Angola. Vais saber das vitórias dos ataques dos guerrilheiros do MPLA contra os colonialistas portugueses e a coragem e heroidade do nosso povo, prontos, sob a orientação do MPLA a dar tudo, a fazer tudo, para que as armas só deixam de fazer fogo quando o ultimo "portuga" for lançado ao mar e forem varridos e imobilizados todos os inimigos da Revolução e do Povo Angolano.

Ha outros povos que como o nosso são bombardeados pela aviação estão nas matas e sofrem mas porque também desejam ser livres, lutam como nos corajosamente desde ha muito tempo contra os "kapito-pitos" americanos e outros. E esses povos vão vencer como também para o MPLA e para nos A VITORIA É CERTA. Conheceremos a luta desses povos.

Esta nas tuas mãos o teu Boletim, o Boletim de cada um de nos. O Boletim é teu. Deves lê-lo, estuda-lo e compreendê-lo e discuti-lo com os camaradas para saberem mais, trabalharmos e lutarmos mais e melhor. Ler o Boletim para os que não sabem ler, espalha-lo no meio do nosso povo de forma que todos o queiram ler com entusiasmo como coisa que lhes é necessaria. Assim seremos mais militantes, criaremos mais militantes e faremos mais forte a uniao de todo o povo angolano em volta do MPLA.

VITORIA OU MORTE
A VITORIA É CERTA

VENCEREMOS



Dr. A. NETO

QUEM É O PRESIDENTE DO

M.P.L.A.

O Doutor ANTONIO AGOSTINHO NETO nasceu aos 27 de Setembro de 1922 em ICOLO E BONGO, uma região situada perto de Luanda. Dr. Agostinho Neto teve uma infância bastante dura, muitas vezes refletida nos seus poemas revolucionários. O pai do camarada Neto foi pastor protestante e a sua família, como muitas outras famílias Angolanas, é pobre e numerosa. Mas o doutor Neto era um aluno diligente e perseverante, assim ele conseguiu terminar os seus estudos liceais. Fintos os seus estudos liceais, o Dr. Neto foi trabalhar durante tres anos (1944-1947) para os Serviços de Saude em Luanda para ajudar a sua família.

Como bom nacionalista, durante este tempo o Dr. Neto já tinha começado a participar nas actividades nacionalistas, embora durante estes dias ainda eram muito reduzidas.

Reconhecendo a sua intilgência, alguns compatriotas e amigos dedicaram ajudar o Dr. Neto a continuar os seus estudos, financiando a sua ida para Portugal. Assim em 1947 o camarada Neto foi para Portugal estudar Medicina na Universidade de Lisboa. Em Portugal o Dr. Neto não estudava só; ele também escrevia poemas revolucionários, alguns dos quais de fama mundial e prosseguia as suas actividades como nacionalista Angolano.

A PIDE atrapalhada com a actividade nacionalista do Dr. Neto prendeu o nosso camarada em 1952. Mas o camarada Neto não parou as suas actividades revolucionárias mesmo preso. Uma vez solto o camarada Neto continuou na sua vida revolucionária e assim a PIDE prendeu mais uma vez o nosso camarada em 1954. O Dr. Neto não parou ainda depois de solto e em 1956 a PIDE prendeu mais uma vez o nosso camarada. Tres vezes os assassinos portugas prenderam o nosso camarada durante a sua carreira de estudante em Portugal. Muitas pessoas progressistas de diversos países e que conheciam e respeitavam o Dr. Neto como líder Angolano protestaram contra a prisão do nosso camarada pela PIDE. Assim ele foi solto e continuou os seus estudos bem como as suas actividades nacionalistas sem os agentes da PIDE saberem.

O Camarada Neto não parou de estudar Medicina mesmo preso. Finalmente em 1958 o nosso camarada terminou os seus estudos doutorando-se em Medicina. A PIDE impediu que ele voltasse a nossa terra. Só em 1959 é que os colonialistas portugas autorizaram o regresso do nosso camarada para a nossa terra. Em Luanda o Dr. Neto trabalhou como médico junto do nosso povo enquanto que continuava a sua tarefa re-

volucionaria como Presidente de Honra do nosso movimento, o MPLA. A PIDE perseguia o camarada Neto e a acção do MPLA continuou. A PIDE entao prendeu o nosso camarada uma vez mais. Mas o Povo Angolano ja sabia que nos todos deviamos correr com os portugas (colonialistas) da nossa terra; assim o povo manifestou-se contra a prisao do camarada Neto, nosso Presidente de Honra. A policia colonialista atacou o povo matando 30 e ferindo 200 dos nossos compatriotas em Icolo e Bengo. Este acontecimento ficou conhecido na nossa historia como o MASSACRE DO ICULO E BENGO.

Para o portuga guardar o Presidente de Honra do MPLA na prisao em Angola era perigoso poraue o povo ia atacar a prisao dos colonialistas. Por isso o portuga, com medo, deportou o nosso camarada para a Ilha de CABO VERDE (outra colonia do portuga em Africa como Angola).

Mas os revolucionarios Angolanos sao mais espertos do que os colonialistas portugueses. Assim o MPLA arranhou um plano para o Dr. Neto fugir da prisao da PIDE. Em 1962 o camarada Neto fugiu das maos dos assassinos da PIDE.

Na CONFERENCIA NACIONAL DO MPLA EM 1962 o CAMARADA NETO FOI ELEITO PELO POVO PRESIDENTE DO MPLA. Hoje ele e o DIRIGENTE MAXIMO DO NOSSO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO--O MPLA E LIDER AMADO DO POVO ANGOLANO.

Compatriotas e Camaradas,

O nosso deue actual e este:

ESTAR NAS FRENTE DE BATALHA E COMBATER

DIRECTAMENTE CONTRA O COLONIALISMO

PORTUGUÊS — esta e a nossa tarefa actual.

Nos nada temos a ver com os fantoches que viajam pelo exterior do nosso Pais vendendo barato a politica do imperialismo. Não havemos unidade com os fantoches -

ABAIXO O COLONIALISMO PORTUGUÊS

ABAIXO O IMPERIALISMO

A VICTORIA E CERTA

Agostinho Neto

CONHECAMOS O NOSSO PAIS

Todo o Angolano tem a obrigacao de saber como e Angola, quais sao as suas tribos, quais sao as linguas faladas pelo povo angolano, quais sao as riquezas de Angola, as cidades de Angola, os rios de Angola etc.

Todo o Angolano deve saber como e que o colonialista portuguez rouba em Angola, nao so na sua regioao, mas em todas as regioes de Angola.

Todo o Angolano deve saber que nao e so o colonialista portuguez que esta a explorar (roubar) Angola. Ha muitos que tambem estao a roubar ao povo angolano, juntamente com os colonialistas portuguezes: sao os imperialistas americanos, franceses, ingleses, elemaes, etc.

Todo o Angolano deve conhecer a luta dos nossos ~~avos~~ contra os colonialistas portuguezes, e nao so a luta na sua regioao como em todas as regioes de Angola.

Todo o Angolano tem que conhecer o partido que luta verdadeiramente pela independencia de Angola, o MPLA, qual e o seu programa, qual e a sua politica, quem sao os seus dirigentes, como e que ~~este~~ partido esta a fazer a luta, etc.

Quer dizer, todo o Angolano tem que conhecer Angola em todas as suas coisas. Porque so conhecendo bem Angola, um Angolano pode amar e respeitar bem o seu pais.

Nos outros numeros deste ~~nosso~~ Boletim, nos iremos publicando sempre informacoes sobre a Historia de Angola, sobre as riquezas de Angola, sobre as populacoes de Angola, etc. de modo a ajudarmos a todos os Angolanos a conhecer bem o seu pais.

Mas hoje vamos ja publicar um mapa dos distritos e das principais cidades de Angola.

E preciso que todos os camaradas se habituem a desenhar o mapa de Angola para melhor poderem seguir o avanco vitorioso da nossa luta de libertacao nacional.

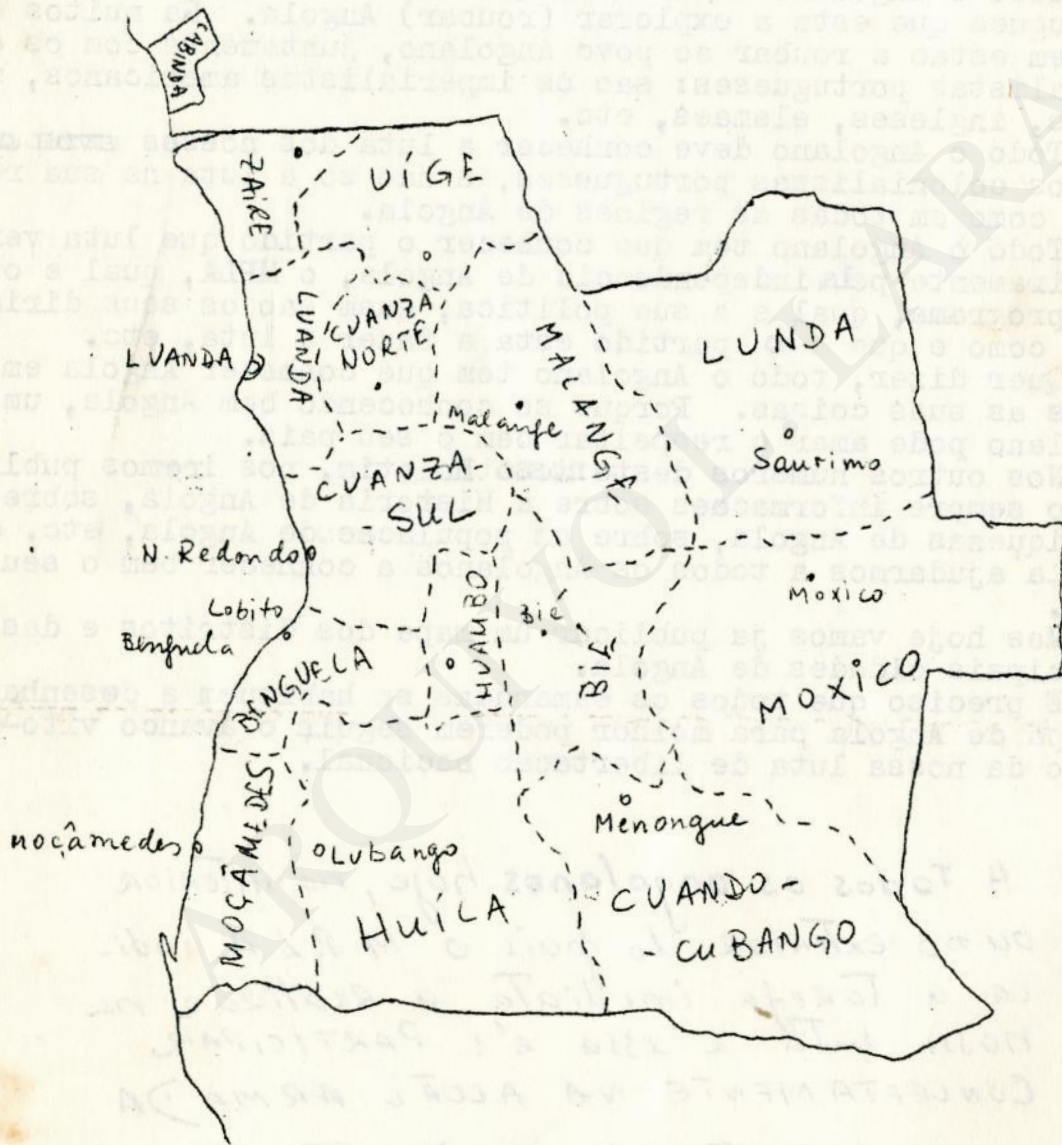
A Todos os angolanos hoje, no interior
ou no exterior do pais o M.P.L.A. indi-
ca a tarefa imediata a realizar na
nossa luta e essa e': PARTICIPAR
CONCRETAMENTE NA ACCAO ARMADA

VICTORIA OU MORTE

A VICTORIA E CERTA

Agostinho Neto

ANGOLA



O M.P.L.A. E UM PARTIDO NACIONALISTA

Dizer que o M.P.L.A. é um partido nacionalista significa que :

1ª O M.P.L.A. luta pelos interesses de toda a Angola e não so desta ou aquela tribo :

2ª O M.P.L.A. é um partido verdadeiramente anti-colonialista (luta contra o colonialismo) e anti-imperialista (luta contra o imperialismo), quer dizer, o M.P.L.A. quer a independencia verdadeira e total de Angola.

Os partidos que so querem a independencia duma região ou duma tribo, ou que so defendem os interesses duma região ou duma tribo, são chamados partidos tribalistas.

Os partidos que não querem a independencia total de Angola e que portanto trabalham com os colonialistas portugueses ou com os imperialistas americanos, são chamados partidos traidores.

Os partidos tribalistas, porque so querem o bem duma tribo, dividem o povo angolano. Mas dividir o povo angolano é muito mau, porque se o povo fica dividido fica fraco. E uma tribo sozinha não pode vencer os colonialistas portugueses. So o povo unido pode ganhar a guerra.

Com os partidos tribalistas querem que o povo fique dividido e fraco, eles trabalham a favor dos colonialistas portugueses.

Todos os tribalistas são afinal amigos dos colonialistas portugueses, porque dividem, quer dizer enfraquecem, o povo angolano.

Os partidos tribalistas de Angola são a UPA do Holden Robert (quer que os kikongos mandem em Angola), a UNITA do Savimbi (quer que os umbundos mandem em Angola) e o MLEC do Taty (quer que os cabindas mandem em Angola). Todos estes partidos são maus porque dividem o povo angolano.

Todos estes partidos tribalistas, além de dividirem o povo, trabalham para os inimigos do povo angolano, quer dizer, não querem a independencia total de Angola. Assim o Taty trabalha para os colonialistas portugueses, o Holden e o Savimbi trabalham para os imperialistas americanos.

O Holden e o Savimbi querem que os portugueses saiam de Angola, para depois meterem la os americanos, para estes continuarem a roubar ao povo angolano. Mas como o Holden e o Savimbi dividem o povo, também ajudam aos colonialistas portugueses, e é por isso que eles nem sequer podem libertar Angola do colonialismo portugues.

O M.P.L.A. não luta so para a tribo kikongo, ou para a tribo umbundo, ou para a tribo cabinda, ou para a tribo kimbundo, ou para a tribo luhaze, ou para qualquer outra tribo. O M.P.L.A; não luta a favor de uma tribo. O MPLA luta para todas as tribos igualmente, quer dizer, o MPLA luta para todo o povo de Angola.

O MPLA quer que o povo fique todo junto para ficar forte. So um povo for-

te pode vencer os colonialistas portugueses.

Mas ha muita gente que pergunta assim : " O MPLA diz que luta para todas as tribos. Mas porque é que a maior parte dos seus dirigentes e militantes são do Norte, quer dizer, kimbundos, kikongos e cabindas ?

Esta pergunta é muito facil de responder :-

1ª E verdade que a maior parte dos militantes e dirigentes do MPLA, no momento actual, são do Norte de Angola.

2ª Mas isto é assim porque a luta começou no Norte, e portanto foi no Norte que o MPLA se desenvolveu primeiro, foram os angolanos do Norte os primeiros a entrar em grande numero para o MPLA.

3ª Os dirigentes do MPLA são aqueles militantes que melhores provas deram na luta contra os inimigos do povo angolano. E como maior parte dos militantes do MPLA ^{do} ~~o~~ Norte, é natural que a maior parte dos dirigentes também fossem do Norte.

Se a guerra de Angola, em vez de ter começado no Norte tivesse começado no Sul, a maior parte dos militantes e dirigentes do M.P.L.A. neste momento, seriam camaradas do Sul.

4ª Mas o MPLA nunca disse que os angolanos das outras tribos não podiam entrar no MPLA. O MPLA sempre quis que todos os angolanos de todas as tribos estivessem reunidos dentro do MPLA. E no seio do MPLA não se faz distinção entre angolanos do Sul, do Centro ou do Norte : o militante vale por aquilo que ele faz pela Revolução e pelo Povo Angolano, e não por pertencer a esta ou aquela tribo.

5ª A prova disso é que o MPLA nunca quis so lutar numa região, porque o MPLA sabia que todos os angolanos tinham que lutar juntos para se poder vencer o colonialismo portugues.

E por isso que o MPLA abriu a FRENTE DE LESTE, na região da tribo Bunda, da região Luchaze, da tribo Luvale, da tribo Luena. A guerra vai avançar até outras regiões, até à tribo dos umbundos, dos mucubais, etc; O MPLA so parara a guerra quando todos os colonialistas portugueses forem atirados ao mar. Hoje o MPLA luta em tres regiões : região de Cabinda, região do Norte (tribo dos umbundos e dos kikongos) e aqui na região do LESTE. E a luta vai-se espalhar por toda Angola.

6ª Agora que o MPLA chegou aqui na região do Leste, o MPLA começou a ficar cheio de militantes bundas, luchazes, luenas, etc. Ao mesmo tempo os bons militantes foram eleitos dirigentes, e hoje muitos membros do Comité Director do MPLA nasceram na região do LESTE. Com o desenvolvimento da luta, mais militantes desta região hão de se revelar capazes de entrar para a direcção do Movimento. Por exemplo :- porquê que o MPLA tem mais militantes luchazes do que umbundos ? E porque o MPLA não gosta dos umbundos ? Claro que não. Se o MPLA tem mais militantes luchazes do que umbundos, é porque a guerra ja chegou a região dos luchazes e ainda não chegou a região dos umbundos. Mas quando a guerra chegar a região dos umbundos, também o MPLA tera muitos militantes e dirigentes umbundos.

7ª Portanto, o que é importante é saber o seguinte : agora que a luta ainda se não espalhou por toda a Angola, o MPLA tem mais militantes e dirigentes daquelas regiões onde a guerra ja chegou, do que das

regiões onde a guerra ainda não chegou. Mas isso não quer dizer que o MPLA só quer o bem daqueles tribos que têm muitos dirigentes e militantes no MPLA. O MPLA quer o bem de todas as tribos e de todo o povo angolano. O MPLA não quer que amanhã, quando Angola ficar independente, uma tribo fique a mandar na outra. Não. O MPLA quer que todas as regiões vivam em paz, que nenhuma região robe a outra região, e que todas as regiões possam avançar igualmente.

8ª Quando a luta se espalhar por toda a Angola, o MPLA terá muitos militantes e muitos dirigentes de todas as regiões de Angola.

Em resumo :- o MPLA é o único partido que luta para a união de todo o povo angolano, porque quer que o povo fique forte para vencer os colonialistas portugueses.

O MPLA não defende só uma tribo, o MPLA defende todo o povo angolano.

É preciso que todo o povo de Angola apoie o MPLA para que Angola fique independente, e para que seja uma independência total e verdadeira.

Essa certeza de fogo acesa pelo desejo incontornável do nosso povo de chegar a independência é um facto lógico devido exclusivamente a acção do M.P.L.A. que se afirma cada vez mais como o dirigente real e corrente da luta angolana de libertação.

Agostinho Neto

A TODOS OS CAMARADAS DO MPLA

Saudações a todos os camaradas do MPLA.

Nos guerrilheiros do MPLA devemos saber que Angola é um país unido que pertence a todos os Angolanos, todos aqueles que nasceram nela de Norte ao Sul do país.

Nos guerrilheiros e militantes do MPLA não podemos servir a dois senhores. Nos militantes do MPLA devemos seguir uma só orientação porque para vencermos o nosso inimigo todos temos que olhar e seguir uma só direcção.

Se estivermos divididos por diferença de ideias ou por oportunismo não podemos avançar convenientemente. Todos temos que unir todos os nossos esforços e estudarmos por todos os meios a maneira como expulsar os colonialistas do nosso país.

Nos guerrilheiros e militantes do MPLA devemos partir do princípio que não devemos lutar só na região ou no lugar onde nascemos. Devemos lutar ali onde a direcção do nosso movimento nos enviar.

Nesta altura em que nos combatemos no nosso país o colonialismo português, há países que como nós lutam com o mesmo inimigo que nós; por isso está e altura de nos intensificarmos a nossa luta.

O provérbio dos nossos velhos diz: "É nas águas turvas que se deve aproveitar apanhar o bagre." Então, nos devemos aproveitar esta altura da esfervecência revolucionária para lutarmos contra o nosso inimigo. Também ~~há~~ quem diga que "um homem que está de costas uma vez empurrado facilmente é deitado ao chão."

O colonialismo português ~~está de costas~~. Fazamos força para o derrubar.

Sou vosso camarada do MPLA,

Candido Felix

MPLA VITÓRIA OU MORTE!
MPLA A VITÓRIA É CERTA!
UM SO POVO!
UMA SO NAÇÃO!

15/9/1966

UM CONTO SOBRE O COELHO E O LEAO

Um certo leao devorava constantemente os outros animais numa determinada regioa. Um certo dia todos os outros animais reuniram-se para estudarem a situacao e a maneira de liquidarem o leao que constituia para todos eles um grande perigo. Entao todos procuraram saber se havia entre eles alguem que conhecesse uma forma de matar o leao. O coelho prontificou-se imediatamente em arranjar uma cilada fatal ao leao faminto.

Todos os outros ficaram satisfeitos e esperavam ansiosamente que o coelho pusesse em execucao o plano.

Num certo dia, o coelho foi visitar o rei da selva, o leao. Entao o leao perguntou, "mano leao quer comida?" Este respondeu imediatamente que sim porque estava cheio de fome. Foi convida-lo para um lugar onde o coelho dizia haver muita caça.

Quando chegaram perto de uma aldeia, o coelho preveniu o leao que se esperasse um momento naquele lugar enquanto ele ia a aldeia preparar o petisco e verificar se todo o mundo estava ja a dormir. Ao entrar na aldeia o coelho dirigiu-se a casa do soba deles e pediu que este aquecesse a agua ate ferver e quando ele viesse com o leao, ao entrar atirava-se agua a ferver na vista e em todo o corpo do leao.

De regresso o coelho encontrou o leao impaciente porque a fome apertava-o cada vez mais. Entao o coelho convidou-o a seguir com ele porque o petisco esta ja pronto e toda a gente estava a dormir, mas aconselhou-o que ao chegar ao pe da casa que ele lhe indicaria como abrir a porta do lugar onde ele devia encontrar toda a comida preparada. O mais velho avançou todo satisfeito e muito cautelosamente. Quando se aproximou, abriu a porta de vagar mas logo que a porta se abriu em vez da comida o leao sentiu-se banhado em agua a ferver que fora despejada sobre ele. Assim o rei da selva que era o terror de todos os animais morreu e todos os animais ficaram satisfeitos louvando e elogiando o COELHO.

Este conto se assemelha a uma situacao. Nos estamos ha 500 anos sendo escravizados, humilhados, explorados pelos colonialistas sem termos encontrado quem nos desse a ciencia para fervermos agua para despejar por cima do Salazar. Mas agora apareceu o nosso "coelho" -- o sekulu NETO que encontrou a ciencia de fervermos a agua com que queimaremos a cabaca do Salazar para que a nossa Angola viva na paz e na prosperidade. E dentro dessa linha de accao que nos dissemos constantemente.

VITORIA OU MORTE!

A VITORIA E CERTA!

Mas so seguindo o nosso guia o M.P.L.A. e que venceremos.
Vosso camarada,

MANUEL CHIENA

DA FRENTE DE LUTA

E grande o trabalho dos guerrilheiros do MPLA nas tres frentes de luta. O numero de soldados colonialistas mortos e feridos, o numero de carros destruidos e de pontes sabotadas aumenta a medida que a guerrilha se reforca em homens e em material e em que o MPLA emprega todas as suas forcas para abrir novos focos de guerrilha, dar mais forca aos antigos lugares de luta, apesar de todas as dificuldades.

Neste numero vamos so dar o balanço das actividades do MPLA na Frente do Leste a comecar do dia 1 de Dezembro de 1966 ate ao mes de Marco de 1967. Nos proximos numeros daremos as noticias de cada Frente :--

565	soldados portugueses mortos
1000	soldados feridos
16	carros destruidos
2	avioes abatidos
5	lanchas afundadas
6	pontes destruidas

Foram presos pelos homens do Holden Robert, na fronteira do Congo-Kinshasa as camaradas Declinda de ALMEIDA, Engracia dos SANTOS, Teresa GOMES, Irene COHEN, e Lucécia PAIM. Com eles tambem foram presos os camaradas Oliveira RAMOS, Gomes MIRANDA e Simao MAJOR. Todos estes nossos camaradas estao muito doentes pois foram presos quando chegavam duma missao muito dificil no interior do pais. Os camaradas presos durante o roubo do nosso dispensario em SONGOLOLO pelos bandos da UPA continuam presos.

Continua preso o camarada Comandante Joao Goncalves BENEDITO, membro do Bureau Politico do MPLA e Simao NELUMBA.

Agora que o MPLA esta a ter muita forca, os imperialistas e os traidores querem estragar a nossa luta, mas O MPLA VAI GANHAR

EYI OYO BOLEYIM YOVE

Okwetu, okwete povaka ove awanji "o boletim" yove o "boletim" yetu, omunu eye omunu olaika loku yi tambula olonjanja via lwa oco yi ku sapuili omwenyo wetu, uyaki wetu, oco tu kwate ombangulo pokati ketu vasi vocisoko cetu ca MPLA, oco tu lokulie ca velapo, oco tu kulihisi atattahai etu osi litangi viupange wetu.

Vosi tu posokela oku tavayela vo boletim yetu, oco tu kapepo efuimo lietu, upange wetu, ha katu kwata onjongole yoku yo ku yi kwata ndocina cetu tu sole ca velapo.

O boletim owanji ya MPLA, yamanji vosi va Ngola. Haciliko oku sima okuti te lika u otela okusoneha eye olaika oku sapuila vo boletim yetu isimilo viahe; lakamuhe emela liolonangi likasi upulule kwa vosi. Vosi tu posokela oku sapuila isimilo vietu kondaka yuyaki wetu, lovopanga osi a tiamela ko ku yovola ofeka yetu. Tu tumisi olosapo, likanda vi tu nenela epandi, tumi atattahai vosi ukweti litangi usangi kupange wetu weyivo lietu. Eli olio memela li laika okupa itangi viosilatatahai osi; nda kuli eci ka casungulukile ci vanguiwe. Nda kuli isimilo viokaliye vi tumiwe. Tu tavavayi oco ovita vietu, unyamo ulo viameko kwenda vi lisandule ca velapo vokati ka Ngola vosi.

Kwamanji, vosi va Ngola o boletim yilaika loku sapuila halie MPLA, velie anyani vetu kwenda ongusu ye tu kwete ha tu yaki lanyani vosi; yi laika lo ku sapuila pi palitepa MPLA li soko vi kwavo: vi laika lo ku tu sapuila velie olomakuli va lansa ku va kapitu pitu, kwenda velie vakasi loku yaka oci li lo vota povaka keyovo liavamanji vosi vo Ngola, ha ka tu kwata okulia, uhaye lelelongiso.

Tu laika loku kulihia Ngola ofeka yetu; okuliha alupale osi anene lava vatito, owini wetu li tuwa viafo, lo kala kwavo luy ki wavo ndove amanzi. Olaika lo ku kulihia ukwasi wetu, nda-kolongombe, nda kepungu, nda kombalayande, nda ko kafe lokovona vi kwavo kutala, ko potololio, kulu, ko ndiamande, ovina viosivia vieca posoka viecaoku kalakuwa ku va "portugueses" haco ci vapi li ka oku tamalala loku linga vati Ngola yavo.

Olaika lo kukuliha ovita vina olosekulu vietu via vakele oco va "portuguese" ka va katambule ofeka yetu; olaika lo ku yeva vo "boletim" yilo ayulu asolali ya MPLA; olaika lo ku kulihia epandi, utoi wowini wetundomo vakasi lo kwatisa asolali va MPLA ha ka vamiko kuvaki lol "colonialistas" va kapiti pitu momo ovita via MPLA vi laika lo pwa lika eteke line okuti "colonialista" wa sulaku imbiwa vokalunga, kwenda twa mala lanyani vosi vofeka yetu ya Ngola.

Vamanjetu valwa okuti toketali lilo va kasi vusenge muna okuti olombalau kavi puyuka oku loya, pwai ovo vatai ongunji ndove amanzi, omo kokwetetaili lilo lacimwe citutokeka ku va "portugueses" kwive ohali va kwiva ohali ye tu laika lokuyaka

toke tu yula, momo eyulo lietu lia sonehiwa ale.

Okwete peka liove o "boletim" yove: yi tanga kwenda tangelako vamanji vana okuti handi kavaveylele okutanga, oca okuti ovina viosi viatiamela ku pange wetu uyaki utulombroka. Ku ka seleke o "boletim" yove yecavo kwakwele.

Ndoco tu laika loku kulihisa ocisoko cetu kuvamanji vosi kwenje tu alika loku pamisa cavelapo kwenda oku tokekisa owini wosi vocisoko cetu ca MPLA.

Okufa okufa okuvola okuvola

Eyula kali puluka

Tukayula

"Okufa pamwe oku yula"

Tuyula

* * * * *

M.P.L.A. OCISOKO COFEKA YA NGOLA

Oku popia hati MPLA OCISOKO COFEKA YA NGOLA calomboka

okuti:

- 1^o MPLA oyakela kolonepa viosi via Ngola, katepisa apata;
- 2^o MPLA ocisoko ciyaka ocili lolo "colonialistas" kwenda lolo "imperialistas", calomboloka okuti MPLA oyongola eyovo liocili lia Ngola.

Isoko vi yongola lika eyovo lionepa yimosi, pamwe liepata limosi lika pamue vipopela lika olonjongole viepata limosi, pamwe lionepa yimosi lika vitukwiwa ISOKO VIAVA KWALONEPELE. Isoko kaviyongola eyovo liocili pwai viyongola oku talavaya lolo "imperialistas Americanos" isoko viaco evi vitukwiwa vo ISOKO VILOLOMAKULI.

Isoko viavakwalonepele ome va yongola lika uwa wonepa yimosi lika va tepa omanu va Ngola. Okutepa omanu civi calwa momo nda omanu vatepiwa ongu su yava yitepuluka vo. Epata limosi lika kalitela oku yula olo "colonialistas portugueses" te etokekiso liowini wosi olio litela oku yula ovita vietu.

Isoko viaco evi viava kwalonepele vitepa omanu. Poku tepa omanu ongu su yetu yitepulaka kwenje u okwatisiwa "colonialista" unyani wetu.

Isoko via va kwalonepele vo Ngola o UPA ya Holden Roberto (yiyongola okuti va KIKONGO ovo va tumila vo Ngola), o UNITA ya Savimbi (yiyongola okuti o VIMBUNDU ovio tumila vo Ngola) kwenda MLEC ya Taty (yiyongola okuti va KABINDA ovo va tumila vo Ngola).

Ikosi viosi evi vivi momo vitepa omanu, vitepa owini loka kwenda apata, havio vali vitalavaya lanyani wetu. Ndoco tulimbuka okuti, Taty o talavaya kava "portugueses", Holden la Savimbi va talavaya lolo "imperialistas americanos".

Hoden la Savimbi va yongola okuti va "portugueses" va tunda vo Ngola, ha noke ha muinila olo "Americanos" ha ava

hamisako upange wavo wokwiva ukwasi wofeka ya Ngola. Pwai omo Holden la Savimbi lavovo va tepa omanu, lavovo vakasi loku kuatisa va "portugueses" mekonda liaco lalimwe eteke ovo va ka pondola oku yovola o Ngola peka liolo "colonialistas portugueses.

MPLA ka yakela apata nda: Kikongo, Cimbundu, Kabinda, Kimbundu, Luchaze, nda va kwavo. MPLA oyakela apata osi. MPLA oyakela lutima umosi; lonjongole yimosi lapata osi va Ngola.

MPLA oyongola okuti omanu vosi valitokekavosi ha havayakela pamosi oco ongusu yavo yilwekwenda yipame ha hatuyuli lonjanga olo "colonialistas". Pwai pokati komanu valwa va pula okut nda he MPLA oyakela apata osi a Ngola, momo lie asongui lolonwame via MPLA valwa va kwanepa yo Norte, okuti va Kimbundu, kikongo lava Kabinda?

Epulilo ndeli lia leluka okulitambulula:

- 1 - Ocili kotembo yilo asongue lolonwame via MPLA valwa va kwa Norte ya Ngola. Momo lie? Momo ovita vietu viafetikiwa ko Norte mekonda liaco oko MPLA a fetikila upange kuenje valwa va inila vo MPLA.
- 2 - Asongui va MPLA omanu valekisakupange wavo esungulu ko lutoi kuyaki lanyani vosi vofeka yetu. Pwai omo ovita via fetikila ko Norte oko kua sangiwa ale epuluvi lioku sanga ava va lekisa kupange wavo ituwa evi vi sesamela oku kala usongui wa MPLA. Nda okuti ovita via fetikilile ko Sul, nda cimosi haico.
- 3 - Pwai lalimwe eteke o MPLA ya popele hati vakwapata vakwavo kava inila vo MPLA. Tunda nunde onjongole ya MPLA yokutokeka apata osi, ha valingi omunga yimosi. Vo MPLA kamuli olonepele okuti ava va kwa Sul, ava va kwa Centro, pamue ava va kwa Norte; ca piala vo MPLA elinga kupange owu omunu lomunu a linga kuyaki wetu, apata havoko.
- 4 - Eci tucilimbukila kupange owu MPLA akasi loku linga. MPLA ka kasi loku yakela lika konepa yimosi, momo oci tunde nunde okuti apata oci volonepa viosi va posokela oku yakela pamosi. Vokati kocisimilo eci oco MPLA a fetikila ovita konepa yo ko sul ko nepa yapata a Bunda Luchaze, Luvale. Pwai ovita vilai loku lisandula kolonepa viosi toke kapata ovimbundo, mukubal lokapata a kwavo. MPLA okamala ovita eteke tu kaimba portugues wasulako vokalunga. Etaili MPLA okasi lokuyaka kolonepa vitatu: ko Kabinda, ko ko Norte kapata ava kimbundo la kikongo kwenda kulo konepa ya Sul. Pwai ovita vilai ka lokulisandula vo Ngola yosi.
- 5 - Kaliye omo MPLA wa fetika upange konepa yilo olo nuame viavelapo, va Bunda, Luchaze, Luvale lava kwavo pokati kavovamwe va noliwa asongui, vamwe potaki kasongui va MPLA va kwa nepa ya Sul. Ici ovita vi kamako valwa potaki kavamanji va ka noliwa asongui kolonepa viosi

via Ngola. Etali via kwa MPLA valwa wa luvale, luchaze, Bunda ovi mbundu visule. Momo lie? Momo MPLA wa fetikila upange konepa yapata akwavo yi kakwata amanu lasongui valwa vanoliwa.

6 - Cavelapo oku kuliha okuti osimbu ovita kavialisanduile handi kolonepa viosi, MPLA o laika lokukwata olonwame kolonepa kuna akasi lokuyakela, kolonepa kuna a pitila ale. MPLA oyongola uwa wapata osi lowini wa Ngola. MPLA kayongola okuti hela eci tu laika loku yovoka pakala epata litumila epata likwavo. MPLA oyongola okuti apata osi akala lombembua, okuti kakukala onepa yi nyana onepa yikwavo. Olonepa viosi vi posokela okuamako.

7 - Eci ovita vilaika loku lisandula vo Ngola yosi MPLA olaika lokukwata olonwame via lwa viapata osi kolonepa viosi via Angola.

Ka kuli osicoko vokati ka Ngola, nda ha MPLA ko, ciyakela etokekiso liavamanji vosi, ciyongola okuti tu pama kongusu ha katuyuli olo "colonialistas portugueses.

MPLA ka popela lika epata limosi, opopela apata osi vo Ngola.

Ciposokela okuti omanu vosi va Ngola va tava ku MPLA oco Ngola yi yovote Kwenda yi kwate eyovo liocili.

KULIHA CIWA OFEKA YOVE

Omunu lomunu, u Ngola, wa posokela oku kuliha ciwa Ngola, oku kuliha apata akasimo, alimi avanguiwamo, ukwasi ukasimo, alupale akasimo, olondui lovina viosi visangwia vo Ngola.

Omunu lomunu oposokela oku kuliha ndomo va kapitu pitu va nyana vo Ngola. Ha konepa yimosiko lika, puai kolonepa viosi vio Ngola. Tuposokela oku kuliha okuti u otu nyana ha kapitu pitu ko lika, kulivo vakuavo va kasi okunyana omala va Ngola, olo imperalista americano, franceses, ingleses, alemaes, (Alemanha Federal), lavakuavo.

Vosi tuposokela oku kuliha uyaki wolosekulu vietu lolo colonialista va portukesi (kapitu-pitu). Ha ku kulihako lika uyaki wokonepa yove, puai uyaki wolonepa viosi via Ngola.

Omanu vosi va posokela oku kuliha ocisoko ciyakela ocili eyovolia Ngola okuti oco MPLA, oku kuliha ovihandeleko viaco, o politica yaco, oku kuliha asongwi vaco, kuenda oku kuliha ndomo ocisoko cikasi lokuyaka. Calomboloka okuti tu posokela oku kuliha Ngola kovina viosi, momo nda tukuliha ciwa ofeka yetu oco tu laika lokuyisola kwenda oku yisumbila ca velapo.

Kolonjanja viyako tu laika loku lombolola alusapo va Ngola, ukwasi wa Ngola, omanu lovituwa viaco oco citukwatise oku kuliha cavelapo ofeka yetu, Ngola.

Etali twa linga ociluvialuvia co "MAPA" yolo "Distritos" kwen-da alupale va Ngola. Ciwa nda vosi tu seteka oku linga ociluvialuvia co "mapa" ya Ngola ha katu kwama ndomo uyaki weyovo liofeka yetu ukasi loku amako.

KUVAMANJI VOSI VA MPLA

Epasulo kuvamanji va MPLA, tete etu tuwamanji asualali va MPLA. tukulihisi ciwa okuti o Ngola, hanepako yo mbuelo lika pamue yonano, haoko. Tukulihi okuti o Ngola etu vosi tuacitiwilamo, vofeka yetu.

Etu vosi tualikuminya okuti tuvasualali va MPLA, hapitava okukala lovitima vivali tetukala lutima umosi, momo tukuliha okuti uya-ki wetu te okuimba vosi ovaso kumosi. Momo nda tulitepatepa kovi-similo, pamue locipululu katutela okumalusula luyaki wetu, te tulikapa pamosi, tusokoluila pamosi, upange wetu tua imbila ovaso lokusokolola okuti tutundisa ndati ocingendeleyi vofeka yetu.

Cikuvoetu tuasualali va MPLA, esualali, lesualali, kakasime okuti okayakela lika konepa yahe. Apa posi pakasi esualali lia MPLA aka-peleko okuti oyakela o Africa yosi.

Apa posi okomite yikutuma opo okuete okuenda, lokulinga upange wolono wo njange yetu tusokololi okuti otembo yilo tukasi olofeka viosi viasakalala lanyani pole anyani yaco vamosi hahavono, letuvo oyo otembo yetu yokuyaka, olusapo luakulu havati apapavenga opo vakuatata eponde, letu levo oyo otembo yetu yokuyaka lanyani vetu, momo wavangula walinga hati, omunu nda wasonama okukunyua kavalano enene.

Ame manjene wo M.P.L.A.

Candido Felix

M.P.L.A.: VICTORIA OU MORTE

M.P.L.A.: VENCEREMOS

UM SO POVO

UMA SO NACAO

15- 9-66

Olusapo lua kandimba la hosi

Hosi wa kala lokulialia ovinyama; kuenje etke limue ovinyama oku cisokolola vialinga ohongele yavovo oco vi hosi, noke ovinyama viosisivialipula pokati haviti, helie wakuliha ulono wokuipaiya hosi? Yu kuamoleha kandimba hati kati kacivala ame ndi citela. Vakuavooku mola okuti kandimba walinga hati ame ndi citela, vowimba ovaso.

Oco eteke limue kandimba wa enda okuli pasula la hosi; yu wosanga kandimbaokukumbulula wa popia lahe hati akota ahosi oyo-ngola eteku? Hosi hati amanjange, nda lambuka. Kandimba hati hatu-ende ame nda kulihaapa okasanga eteku. Yu va enda toke okupitila koneleyimbo, kandimba hati akota a hosi talama handipalo, ame nda kavanja vimbo nda vapekela. Yu kandimba wainila vimbo, wa enda ta konjoyasoma yavo hati asoma yaleka ovava asanya calua hosi ndosia konele yimbo hosi eci eya upesila ovava aco vovaso. Yu soma wayaleka; kandimba okutunda, wasanga apa asile hosi; kandimbawavangula la hosi hati akota tuende etali okuete muele ocili, eteku, vimbo varelela eci opitila ponjo opo ovikulula kepito, vonjo yaco osan-

gano esi o lia. Kuenje ukulu wendamba hosi wa enda lesanju lia-
lua levando. Kuenje vonjo oku uyeva haico vopesila ovava vovaso,
kuenje hosi wafa yu ovinyama viosi via tumbangiya KANDIMBA.

Olusapo olu lutulekisa okuti etu tukasi 500 ovita vita-
lo kalima wupika wolondiandia hatuamule u otuiha ulono woku
yaleka ovava hatupesila Salazar, yu kuamoleha kandimba ketu
okuti eye sekulu NETO, wavanja ulono wokuyaleka ovava, hatupe-
sila vutue wa Salazar, oco ongola yetu yisiale lepuyuko kuenda
okusokolola omuenyo wokovaso.

Mekonda liaco oco tukasi lokulingila hatuti

OKU YULA PAMUE OKUFA

PUAI LO KUKALA LUSONGUI O M.P.L.A.

TUYULA

Ame manjene, Manuel Chiena

UYAHI

Upange wasolali va MPLA KA U pondoka kolonepa vitatu oku tu kasi loku yaka lovota peka. Asolali vo lo colonialista va kasi loku pondiwa, akalau anyoliwa ayau.

Anyoliwa, ka va tendiwa, osimbu upange wetu wamako nda omanu nda alumbililo a kasi lokulua, ndano tu sanga lopo etangi vimue.

Vo Boletim yilo tu laika loku eca lika upange wa lingiwa konsapa yilo yo Leste. Ko lo Boletim viyako tu laika loku lekisa upange wokolonepa vi-kua vo ndeci ko, Cabinda lo ko Norte.

565 asolali va pondiwa
1000 asolali va lemisiwa
16 akalau anyoliwa
5 a wato anyoliwa
6 ayau anyoliwa
2 olombalau via lokisua posi

Ko Congo Kinshasa olongupupuvia Holden Robert kulila la Ngolava kua-ata vamanjetu vafeko va kua MPLA., Deolinda Rodrigues, Engracia dos Santos, Teresa Gomes, Irene Cohen la Lucrecia Paim, kumosi la va manji Oliveira Ramos, Gomes Miranda la Simao Major. Vosi yavo uhayeke wavo uposokela utate walua, momo veja loku vela, vungende wavo poku tunda vofeka yetu vo Ngola, omo va ka lingile upange.

Vosi ava va vokiya kumanu ava va kuatiwa, ale ko Songololo okuti toke etali lomue wa kuliha apa va kasi. Manji Joao Benedito umue pokati Kasongui va MPL.A., kumosi la Simao Nelumba va kuatiwa kosai ya Novembro toke etaili vo kalia voso ka Holden hamo va kasi.

Osimbu M.P.L.A. ayaka lika lolo colonialista portugueses, isoko ndevi via Holden vitumiwa lo lo americano vi yaka la M.P.L.A. asi eci momo ovita vietu via sanya kuenda eyulo lietu lia soneniwa.